

## PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO *IN SITU* DE POPULAÇÕES DE AZEVÉM Andréa Mittelmann<sup>1</sup>; Caroline Marques Castro<sup>2</sup>, Marilice Cordeiro Garrastazú<sup>3</sup>; Rosa Lia Barbieri<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Conservação *in situ* de uma população de uma espécie cultivada significa sua manutenção nos campos onde ela se originou, estando sob influência direta das forças seletivas da natureza, em contínua evolução e adaptação ao ambiente (Valois et al., 1996). Este sistema complementa a conservação de germoplasma *ex situ*, em que sementes ou outras partes reprodutivas são mantidas fora de suas comunidades naturais, garantindo a preservação desses recursos genéticos no caso de uma eventual perda do germoplasma na natureza.

O azevém anual (*Lolium multiflorum* L.) foi introduzido no Brasil em 1875, por colonizadores italianos (Araújo, 1978). Adaptou-se perfeitamente às áreas de campo da Região Sul e é hoje a principal espécie forrageira de clima temperado utilizada no Brasil. A seleção natural em diferentes ambientes e a ação do animal e do homem levaram ao desenvolvimento de populações com distintas características, as quais representam um importante recurso a ser preservado para uso futuro. Como exemplo, populações originárias do Cone Sul são fonte de resistência a doenças em programas de melhoramento de azevém em todo o mundo (Castro et al., 2003).

O Programa de Melhoramento de Azevém da Embrapa Gado de Leite, em colaboração com a Embrapa Clima Temperado, Embrapa Pecuária Sul e Embrapa Trigo está estabelecendo um programa de conservação *in situ* desta espécie, inédito no Brasil, com o objetivo de preservar os recursos genéticos em agroecossistemas estabelecidos há vários anos.

### MATERIAL E MÉTODOS

Através de contato com agricultores e pesquisadores, foram identificadas populações que vêm sendo mantidas ao longo dos anos sob ressemeadura natural, em

---

<sup>1</sup> Eng. Agron., Dra., Embrapa Gado de Leite, C.P. 403 CEP 96001-970 Pelotas, RS. F. 2758483  
andream@cnppl.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agron., Dra., Embrapa Clima Temperado, C.P. 403 CEP 96001-970 Pelotas, RS

<sup>3</sup> Eng. Florestal, M.Sc., Embrapa Clima Temperado

<sup>4</sup> Bióloga, Dra., Embrapa Clima Temperado

vários locais do Rio Grande do Sul. Para implementar a conservação *in situ*, foram escolhidas e demarcadas, sem a utilização de cerca, quatro áreas ocupadas pelas populações. Cada área de conservação é mantida sob o mesmo manejo empregado anteriormente, sendo vedada apenas a semeadura de azevém de origem diversa na própria área e em um raio de 200 metros, a fim de manter a identidade genética da população conservada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram localizadas no Rio Grande do Sul 47 populações de azevém, as quais vêm sendo mantidas há vários anos por ressemeadura natural. Destas, quatro áreas de conservação *in situ* foram estabelecidas, sendo uma em Bagé, uma em Passo Fundo e duas no município de Pelotas (Fig. 1). Todas essas áreas pertencem a Unidades da Embrapa e representam agroecossistemas distintos. Durante o próximo ano, o Programa será estendido para áreas de propriedade particular, a fim de conservar um maior número de populações.

## REFERÊNCIAS

- Araújo, A.A. **FORAGEIRAS PARA CEIFA: CAPINEIRAS, FENAÇÃO E ENSILAGEM**. Porto Alegre: Sulina, 1978. 169 p.
- Castro, C.M., Oliveira, A.C., Carvalho, F.I.F., Maia, M.S., Mattos, L.A., Freitas, F. Morphological and molecular characterization of Italian ryegrass populations. **Crop Breeding and Applied Biotechnology**, v.3, p.245-254, 2003.
- Valois, A.C.C., Salomão, A.N., Allem, A.C. **Glossário de recursos genéticos vegetais**. Brasília: Embrapa SPI, 1996. 62 p.

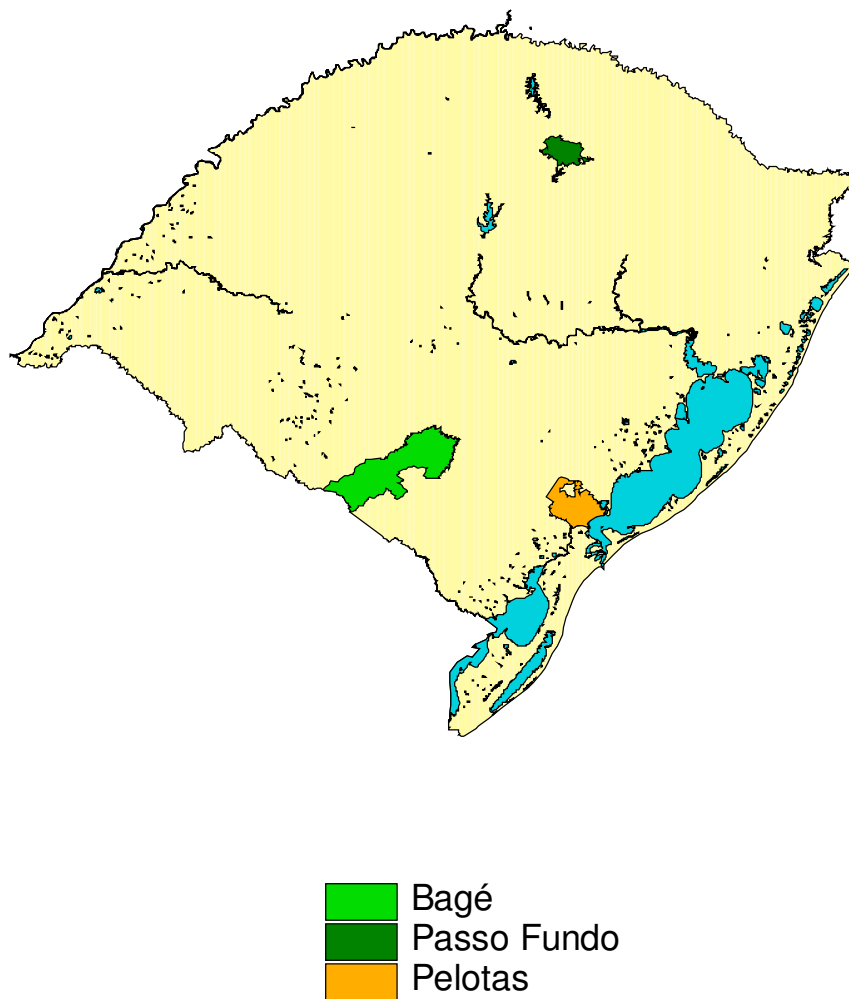


Figura 1. Localização das áreas de conservação já estabelecidas.